

1ª

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

Críticas e alternativas à concepção convencional de desenvolvimento

**4º bimestre
Aula 4**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- A produção de críticas e de alternativas à noção convencional de desenvolvimento a partir de saberes de diferentes matrizes culturais.

Objetivos

- Analisar o pensamento filosófico de Ailton Krenak e de Antônio Bispo dos Santos, a partir das suas críticas ao modelo de produção consumista e excludente e suas consequências socioambientais.

Para começar



3 minutos



VIREM E CONVERSEM

Reúnam-se em duplas e observem com atenção a imagem ao lado. Então, conversem:

**Essa imagem representa progresso?
Por quê?**



Trecho do Rio Pinheiros.

© Getty Images

Problematizando o desenvolvimento

Durante muito tempo, o desenvolvimento foi associado ao crescimento econômico e à exploração dos recursos naturais. Contudo, os problemas socioambientais gerados por esse modelo levaram ao surgimento de críticas, tanto na Europa quanto no Brasil. Entre elas, destacam-se perspectivas que defendem uma relação mais respeitosa com a natureza, como a de Ailton Krenak, para quem rios, florestas e outros elementos naturais são partes fundamentais da vida coletiva, e não apenas recursos a serem explorados.

Para refletir



E você?

O que pensa sobre o desenvolvimento que gera significativos impactos socioambientais?

É possível pensar em soluções que garantam avanços para todos e respeito pelo meio ambiente?

Problematizando o desenvolvimento

Um exemplo de pensador brasileiro é **Antônio Bispo dos Santos** (1959-2023). Também conhecido como Nêgo Bispo, viveu no Quilombo Saco do Curtume, no Piauí. Essa vivência como quilombola é parte estrutural das suas análises.

Sua filosofia parte de um território colonizado e, por isso, questiona as estruturas de poder inerentes a esse sistema de exploração.



Antônio Bispo dos Santos.

Disponível em: https://www.estadao.com.br/brasil/morre-antonio-bispo-dos-santos-aos-63-anos-lider-da-caoa-quilombola-e-ativista-do-movimento-negro/?srsltid=AfmBOoqnIBxnZVko2viJS5UxUO_IB-kDhZ4xX-5ytVY2T0P-e54S9Q-I. Acesso em: 10 maio 2026.

Problematizando o desenvolvimento

Lógica excludente

Para Nêgo Bispo, a colonização se pauta pelas ideias de desenvolvimento que não são pensadas para todos. Vários grupos são excluídos, como os negros e os indígenas no Brasil.

Contracolonização

Para reagir a esse desenvolvimento colonizador, ele propõe a contracolonização: posição que valoriza modos de vida não colonizadores, como os quilombos. Ou seja, ele propõe uma reconexão com o passado por meio da ancestralidade.

Problematizando o desenvolvimento

O **refluxo filosófico** é um conceito criado por Nêgo Bispo. Trata-se de assimilar, ressignificar e devolver as lógicas dos colonizadores. Ou seja, resgatar termos usados para subjugar e ressignificar.

“

Nêgo Bispo afirma: “Eu, por dominar a técnica de adestramento, logo percebi que, para enfrentar a sociedade colonialista, em alguns momentos ‘precisamos transformar as armas dos inimigos em defesa’ [...]. Uma das armas da modernidade e do colonialismo foi o ato de nomear [...]. Nêgo Bispo propõe “o jogo de contrariar as palavras coloniais como modo de enfraquecê-las [...]. Vamos pegar as palavras do inimigo que estão potentes e vamos enfraquecê-las. E vamos pegar as nossas palavras que estão enfraquecidas e vamos potencializá-las.”

Rose Dayanne, 2023.

Problematizando o desenvolvimento

Nas palavras de Nêgo Bispo:

“

O termo quilombo que antes era imposto como uma denominação de uma organização criminosa reaparece agora como uma organização de direito, reivindicada pelos próprios sujeitos quilombolas. O mesmo ocorre com o termo povos indígenas, que também foi ressignificado por esses povos como uma categoria de reivindicação dos seus direitos. Ao acatarmos essas denominações, por reivindicação nossa, mesmo sabendo que no passado elas nos foram impostas, nós só o fizemos porque somos capazes de ressignificá-las. Tanto é que elas se transformaram do crime para o direito, do pejorativo para o afirmativo. Isso demonstra um **refluxo filosófico** que é um resultado direto da nossa capacidade de pensar e de elaborar conceitos circularmente.

(Antônio Bispo dos Santos, 2015)



Refluxo filosófico

Na concepção de Nêgo Bispo, a ressignificação de termos por quilombolas e indígenas é uma

**forma de resistência, que
permite aos povos se
apropriarem das palavras
e ressignificá-las.**

**maneira de despeito com
povos marginalizados,
pois reproduz ideias
coloniais
desenvolvimentistas.**

Continua





Refluxo filosófico

Na concepção de Antônio Bispo dos Santos, a ressignificação de termos por quilombolas e indígenas é uma



forma de resistência, que permite aos povos se apropriarem das palavras e ressignificá-las.

maneira de despeito com povos marginalizados, pois reproduz ideias coloniais desenvolvimentistas.



Problematizando o desenvolvimento

Outro filósofo brasileiro que questionou os pressupostos do desenvolvimento como domínio humano sobre a natureza é **Ailton Krenak** (1953).

Além de filósofo, ele atua como defensor dos direitos indígenas e é ambientalista e membro da Academia Brasileira de Letras. Pertence ao povo Krenak, originário do estado de Minas Gerais.



Ailton Krenak.

Disponível em:

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Ailton_Krenak#/media/Ficheiro:Ailton_Krenak_\(5269420566\)_cropped.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ailton_Krenak#/media/Ficheiro:Ailton_Krenak_(5269420566)_cropped.jpg). Acesso em: 13 maio 2026.

Problematizando o desenvolvimento

Krenak identifica alguns termos usados pelo discurso do desenvolvimento que devem ser questionados para compreendermos seu sentido:

Humanidade: o discurso do desenvolvimento se legitima como benéfico à humanidade. Mas quem compõe essa humanidade? Krenak expõe que não são todos os seres humanos que se beneficiam do desenvolvimento.

Recurso natural: a “humanidade” do desenvolvimento se separa da natureza, encarando-a como um recurso a ser explorado. Ignora que o meio ambiente é vivo, e que os seres humanos estão intimamente conectados com a natureza.

Civilização: o desenvolvimento leva um modelo de sociedade único, apagando outras formas de viver.

Problematizando o desenvolvimento

Nas palavras de Krenak:

“

Recurso natural pra quem? Desenvolvimento sustentável pra quê? O que é preciso sustentar? A ideia de nós, os humanos, nos descolarmos da terra, vivendo numa abstração civilizatória, é absurda. Ela suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos. Oferece o mesmo cardápio, o mesmo figurino e, se possível, a mesma língua para todo mundo.

(Ailton Krenak, 2019)



Leia os dois trechos a seguir e, depois, responda à questão:

“

Antropocentrismo: modo de pensar típico de crenças, representações ou doutrinas para as quais o ser humano é o elemento mais importante da natureza, constituindo referência última, o critério de medida, o sentido e o fim da criação do universo.

(Oswaldo Giacoia Júnior, 2006)

“

A ideia de nós, os humanos, nos descolarmos da terra, vivendo numa abstração civilizatória, é absurda. Ela suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos. Oferece o mesmo cardápio, o mesmo figurino e, se possível, a mesma língua para todo mundo.

(Ailton Krenak, 2019)

1) Com base nos textos, explique por que a visão de mundo apresentada por Ailton Krenak pode ser considerada uma crítica ao antropocentrismo.

Resolução

Krenak critica a ideia de que os seres humanos são o centro de tudo e estão separados da natureza. Para ele, os seres humanos fazem parte da Terra e devem reconhecer e respeitar a diversidade das formas de vida, em oposição à visão antropocêntrica que coloca o ser humano como a referência principal da natureza e livre para explorá-la.



COM SUAS PALAVRAS



8 minutos

Responda:

1) Na sua opinião, o que significa afirmar que a “humanidade do desenvolvimento” está separada da natureza.



FICA A DICA

Considere o conteúdo explorado nesta aula para fundamentar a sua opinião.

Resumo

A ideia tradicional de desenvolvimento pressupõe a exploração da natureza, como justificativa para o avanço da civilização. No entanto, pensadores brasileiros questionaram e questionam essa noção. Antônio Bispo dos Santos propôs estratégias de contracolônização a partir da ressignificação dos termos que no passado tiveram o sentido de rebaixar grupos que não se alinhavam à proposta tradicional de desenvolvimento. Já Ailton Krenak critica a separação entre ser humano e natureza. Ambos os autores contribuem para a valorização da pluralidade de povos no Brasil e no mundo.



Cocar indígena.

© Getty Images

Referências

- ANCESTRALIDADES. Nêgo Bispo, 5 dez. 2023. Disponível em: <https://www.ancestralidades.org.br/biografias-e-trajetorias/nego-bispo>. Acesso em: 03 jun. 2025.
- DAYANNE, Rose. Cadernos Miroslav Milovic. Porto de Galinhas, v. 1, n. 2, jul./dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/cadernosmilovic.v1i2.45> Acesso em 10 jun. 2026.
- DETONI, P. Ailton Krenak, o filósofo da terra. **Outras Palavras**, 23 dez. 2024. Disponível em: <https://outraspalavras.net/descolonizacoes/ailton-krenak-o-filosofo-da-terra/>. Acesso em: 03 jun. 2025.
- KRENAK, A. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.
- REIS, P.; BALTAZAR, M. da S. A problemática do desenvolvimento e crescimento económico: revisitar conceitos, teorias e modelos. **Desenvolvimento e Sociedade**, n. 4, p. 153-172, jul. 2018. Disponível em: https://revistas.uevora.pt/index.php/desenvolvimento_sociedade/article/view/295/427. Acesso em: 03 jun. 2025.

Referências

RODRIGUES, A. Intelectual e ativista negro, Nêgo Bispo morre aos 63 anos. **Agência Brasil**, 04 dez. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-12/intelectual-e-ativista-negro-nego-bispo-morre-aos-63-anos>. Acesso em: 03 jun. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, p. 12-19, Washington, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.

SANTOS, A. B. dos. **Colonização, quilombos**: modos e significações. Brasília (DF): UnB, 2015. SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS301) Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

Slide 3



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a imagem aos estudantes e peça que a observem bem, identificando seus detalhes e o efeito emocional que causa. Contextualize dizendo que a imagem é de um trecho do Rio Pinheiros. Então, oriente-os a se organizarem em pequenos grupos e responderem à questão proposta.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam a tensão presente na imagem: ao fundo, prédios e infraestrutura urbana evocam desenvolvimento econômico e crescimento das cidades; em primeiro plano, o Rio Pinheiros aparece coberto de lixo e poluição, evidenciando degradação ambiental. A partir dessa observação, é provável que parte dos estudantes responda que a imagem não representa progresso, associando o conceito à melhoria das condições de vida e à preservação ambiental. Outros podem responder que sim, identificando o desenvolvimento urbano ao fundo como sinal de avanço. Há ainda a possibilidade de surgirem respostas que reconheçam os dois aspectos simultaneamente, apontando que o crescimento urbano e a degradação ambiental coexistem na imagem. Todas essas posições são válidas neste momento, desde que o estudante justifique sua resposta com base no que observou.

Slide 4



Tempo: 8 minutos.



Dinâmica de condução: apresente as questões propostas no box “para refletir”. Trata-se de um momento importante para um breve debate sobre o desenvolvimento tradicional e alternativas a esse modelo, buscando substituir o modelo fundado no crescimento material contínuo por modelos centrados na qualidade de vida, na regeneração ambiental e na equidade social.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam a tensão presente na imagem: ao fundo, prédios e infraestrutura urbana evocam desenvolvimento econômico e crescimento das cidades; em primeiro plano, o Rio Pinheiros aparece coberto de lixo e poluição, evidenciando degradação ambiental. A partir dessa observação, é provável que parte dos estudantes responda que a imagem não representa progresso, associando o conceito à melhoria das condições de vida e à preservação ambiental. Outros podem responder que sim, identificando o desenvolvimento urbano ao fundo como sinal de avanço. Há ainda a possibilidade de surgirem respostas que reconheçam os dois aspectos simultaneamente, apontando que o crescimento urbano e a degradação ambiental coexistem na imagem. Todas essas posições são válidas neste momento, desde que o estudante justifique sua resposta com base no que observou.

Slide 9



Tempo: 2 minutos.



Dinâmica de condução: apresente a questão aos estudantes e peça-lhes que digam qual é a resposta correta. Faça uma votação, anotando na lousa as quantidades de votos em cada alternativa. Em seguida, apresente a resposta correta, explicando o porquê.

Slide 14



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: leia os dois trechos com os estudantes, sanando dúvidas de entendimento e de compreensão. Então, apresente a questão aos estudantes; garanta que eles a tenham compreendido e dê o tempo necessário para que eles elaborem suas respostas de forma escrita.



Expectativas de respostas: espera-se que o estudante, a partir da leitura dos dois trechos, apresentem respostas diversas, mas que em comum demonstrem compreender que o antropocentrismo coloca o ser humano como medida e fim de tudo, e que Krenak critica a separação entre humanidade e natureza como algo prejudicial à diversidade de formas de vida. Para Krenak, os seres humanos devem reconhecer e respeitar a diversidade das formas de vida, em oposição à visão antropocêntrica que coloca o ser humano como senhor da natureza.

Slide 16



Tempo: 10 minutos.



Dinâmica de condução: retome os principais conceitos apresentados por Nêgo Bispo e Ailton Krenak e promova um debate com a turma inteira a respeito dos tópicos mobilizados na aula e como eles se conectam. Em seguida solicitem que registrem a sua opinião de forma fundamentada, utilizando o conteúdo da aula.



Expectativas de respostas:

Resposta aberta e pessoal. Contudo, espera-se que os estudantes fundamentem a opinião tendo como referencia o conteúdo apresentado na aula. É desejável que os estudantes citem exemplos ou realizem reflexões com base no conteúdo da aula.

Trilha de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **04 a 06 do bloco de conteúdo Temas de filosofia contemporânea**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **retomar** e **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

A questão 04, de nível fácil, parte de um texto de Ailton Krenak para que se identifique uma característica do pensamento do filósofo.

A questão 05, de nível fácil, exige que o estudante interprete um texto sobre a maneira de se relacionar com a natureza.

A questão 06, de nível, intermediário, exige que o estudante interprete um texto de Ailton Krenak, que articula ideias de Nêgo Bispo, para extrair uma conclusão.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**